

## Influência da inoculação de bactérias diazotróficas na comunidade micorrízica em Beterraba

Millena Yorrâna Oliveira Silva<sup>1</sup>; Jadson Belém de Moura<sup>2</sup>; Rodrigo Fernandes de Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Evangélica de Goianésia; <sup>2</sup>Faculdade Evangélica de Goianésia; <sup>3</sup>Faculdade Evangélica de Goianésia

O estudo das interações entre os microrganismos do solo é importante para se compreender dinâmica dos processos que caracterizam as relações entre o solo e as plantas na biosfera. As pesquisas sobre tais interações biológicas e suas influências no desenvolvimento e na produção de espécies vegetais, têm contribuído na compreensão da biologia da rizosfera e suas implicações no desenvolvimento da agricultura moderna de qualidade e ecologicamente correta. Entre essas interações as que envolvem rizobactérias e fungos micorrízicos arbusculares (FMA) são de particular interesse em função das interfaces entre as micorrizas, o solo e a planta. A beterraba é uma planta herbácea da família das Quenopodiáceas. Nome derivado do substantivo francês betterave. O colo tuberoso serve, para além dos fins culinários, produção de açúcar. Objetivo desse trabalho foi avaliar a influência da inoculação de bactérias diazotróficas na comunidade micorrízica em beterraba. O experimento foi instalado no segundo semestre de 2016 na área experimental da Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 4 repetições, constituído dos tratamentos: Controle, inoculação de *Azospirillum* brasilense, esterco bovino e *Azospirillum* e esterco bovino. Foi realizada uma coleta de solo rizosférico antes do fim do ciclo da cultura. A densidade de esporos foi determinada pelo método do peneiramento húmido, a taxa de colonização micorrízica foi determinada pela descoloração de raízes e técnica de inserção dos quadrantes e a identificação de gênero foi realizada por comparação de características morfológicas com o banco de dados invam. Foi realizado o teste de médias Scott-Knot com 5% de probabilidade pelo programa Assistat. Não houve diferença mínima significativa nos valores de densidade de esporos de taxa de colonização micorrízica entre os tratamentos investigados. No tratamento com a inoculação de *azospirillum* foram identificados os gêneros de Fungos micorrízicos arbusculares *Acaulospora*, *Diversispora*, *Scutellospora*, *Glomus* e *Funneliformis*. No tratamento com a aplicação de esterco, foram identificados os gêneros *Acaulospora*, *Claroideglomus*, *Diversispora*, *Scutellospora* e *Glomus*. No tratamento com a mistura de bacterias e esterco, foram identificados os gêneros *Acaulospora*, *Diversispora*, *Sclerocystis*, *Glomus*, *Gigaspora* e *Scrobiculata*. E no tratamento controle foram encontrados os gêneros *Acaulospora*, *Claroideglomus*, *Diversispora*, *Scutellospora*, *Glomus* e *Gigaspora*.

**Palavras-Chave:** Micorrízica, fungos, rizobactérias